



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **PROJETO BOTÂNICO E AMBIENTAL NO TEMPO COMUNIDADE DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - MA**

Juliana Rodrigues Rocha<sup>1</sup>; [julianabiorocha@yahoo.com.br](mailto:julianabiorocha@yahoo.com.br)  
Carolina Pereira Aranha<sup>1</sup>; [cp.aranha.fisica@gmail.com](mailto:cp.aranha.fisica@gmail.com)  
Alexandra Resende Campos<sup>1</sup>; [alexandrapatycampos@gmail.com](mailto:alexandrapatycampos@gmail.com)  
Cristiana Resende Marcelo<sup>1</sup>; [cristianauemg@yahoo.com.br](mailto:cristianauemg@yahoo.com.br);

1. Professora do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

### **RESUMO**

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) conta hoje com o Curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências Agrárias e em Ciências da Natureza e Matemática. O curso está organizado no sistema de pedagogia de alternância com momentos de Tempo Universidade e Tempo Comunidade. A realização da disciplina de botânica ministrada no curso, teve como proposta para o Tempo Comunidade a construção de um projeto botânico e ambiental cujo o objetivo foi utilizar os conhecimentos aprendidos em sala de aula e aplicar a dinâmica interdisciplinar relacionando a botânica às questões ambientais. Os discentes foram divididos em grupos, e cada um desses grupos recebeu um material reciclado específico e a partir deste desenvolveu o seu projeto, inserindo elementos botânicos. Para a concretização do trabalho o material usado deveria ser estritamente reciclado para conscientizar os discentes da importância do reaproveitamento de materiais. Os resultados mostraram a construção de trabalhos utilizando papel, metal, borracha, plástico, madeira e utensílios domésticos e permitiu não só aprimorar os conhecimentos da disciplina, mas o desenvolvimento do olhar criativo, reaproveitamento dos materiais e a troca de suas experiências na confecção dos projetos. A introdução de elementos culturais de suas comunidades foi um ponto de destaque, pois possibilitou um resgate da memória das vivências dos discentes, e valorizou a cultura de suas comunidades. Assim o trabalho proposto foi considerado satisfatório, contemplou todos os itens propostos inicialmente e teve uma boa aceitação dos discentes.

**Palavras chaves:** Ensino, Botânica, Reciclagem e Escolas do Campo.

### **INTRODUÇÃO**

O Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo) é uma iniciativa do Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secadi), e responde pela formulação de políticas públicas de combate às desvantagens educacionais históricas sofridas pelas populações rurais e valorização da diversidade nas políticas educacionais. O objetivo do programa é apoiar a implementação de



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

cursos regulares de licenciatura em educação do campo nas instituições públicas de ensino superior de todo o país, voltados especificamente para a formação de educadores para a docência nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas rurais [1].

A Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Campus de Bacabal conta com a existência do curso de Licenciatura em Educação do Campo, com ênfase em Ciências Agrárias e em Ciências da Natureza e Matemática, desde 2009. O curso está organizado no sistema de pedagogia de alternância com momentos de Tempo-Universidade (tempo de estudo presencial intensivo em que os discentes permanecem no campus universitário) e Tempo Escola-Comunidade (tempo de estudo, pesquisa e práticas pedagógicas orientadas, desenvolvidas nas escolas e demais espaços educativos existentes nas comunidades, entre uma etapa e outra do Tempo-Universidade).

A realização da disciplina de botânica no curso da Licenciatura em Educação do Campo, teve como proposta de Tempo Comunidade (TC) a construção de um projeto botânico e ambiental cujo o objetivo foi utilizar os conhecimentos botânicos aprendidos em sala de aula na vida prática do educando e aplicar a dinâmica interdisciplinar relacionando a botânica as questões ambientais. Este artigo tem por finalidade o relato da experiência obtida com a realização dos projetos pelos discentes no TC, para esta disciplina, ocorrido durante o ano de 2016.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata do trabalho executado durante o Tempo Comunidade, da disciplina de botânica, ofertada aos discentes do 2º período do curso de Licenciatura em Educação do Campo, da (UFMA), Campus III, no município de Bacabal.

Durante o primeiro momento em que os discentes estiveram no Campus, para o cumprimento do 1º Tempo Universidade(TU) do semestre em questão, foram discutidos os conceitos iniciais da disciplina. Como atividade do TC foi proposta a ideia da realização de um projeto botânico e ambiental de modo que pudessem praticar de forma criativa o que aprenderam em sala de aula, e compartilhar com os demais discentes tais projetos ao retornarem das comunidades em que vivem.

O projeto teve como princípio básico ser desenvolvido de forma interdisciplinar intercalando os conhecimentos da botânica com conhecimentos de reciclagem. Os discentes foram divididos em grupos. Cada grupo recebeu um material reciclado específico (madeira, plástico, papel, metal, borracha e utensílios domésticos) e a partir deste



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

desenvolveram seu projeto inserindo elementos botânicos vistos em sala de aula (raízes, caules, folhas, sementes, flores e frutos). As plantas ou elementos botânicos inseridos deveriam ser provenientes de suas comunidades e retratar algo específico da vivência da região, como a cultura, alimentação entre outros.

Para a concretização do trabalho o material utilizado deveria ser estritamente reciclado para conscientizar os discentes da importância da reciclagem. O material indicado ao grupo deveria ser priorizado, porém outros materiais poderiam ser incorporados desde que com moderação para a finalização do trabalho.

A apresentação e avaliação dos trabalhos foi realizada no 2º TU dos discentes onde uma exposição foi montada, no Hall de entrada do Campus, com o intuito de divulgar os trabalhos, compartilhar experiências e disseminar conhecimento sobre as diferentes comunidades dos discentes do Curso pelos demais discentes e docentes do Campus.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho desenvolvido foi apresentado em sala de aula, e cada grupo realizou a construção de mais de um exemplar. Estas apresentações permitiram a compreensão do contexto que envolveu a confecção dos projetos, a verificação da relação dos mesmos com os conhecimentos apreendidos durante a disciplina e com a vivência nas comunidades em que os discentes estão inseridos.

**Figura 01 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvido com papel pelos discentes de Ciências da Natureza e Matemática.**



Fonte: Autora, (2016).



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

O grupo do Curso com ênfase em Ciências da Natureza e Matemática (CNM) que recebeu como material a ser trabalhado o papel desenvolveu três projetos: o primeiro constituiu-se de uma estante feita de canudos de papelão (Figura 01), regadores de canudos de papel, flores de papel, e a réplica de uma planta trepadeira típica da região, tudo produzido com papel reciclado, da comunidade. O segundo projeto, como mostra a Figura 01, foi composto por uma mesa de centro para sala feita com canudos de papel e uma mini-escultura representando uma cena rotineira na comunidade dos discentes: uma catadeira de coco babaçu em mais um dia de trabalho. O terceiro projeto desenvolvido pelo grupo foi composto de vasos produzidos com papel reciclado, contendo enfeites de pedras naturais, nos quais foram inseridas plantas típicas da região (Figura 01).

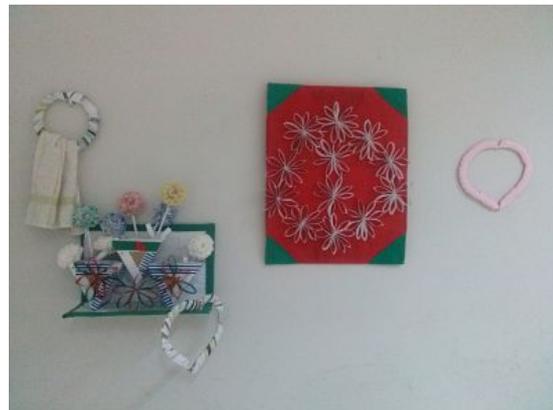
Os discentes do Curso com ênfase em Ciências Agrárias (CA), com o mesmo material, produziram em seu projeto artigos de decoração para as residências como vasos (Figura 02(a) e (b)) e mesas de centro (Figura 02(a)), e a réplica de uma bicicleta, a qual se caracteriza como meio de transporte muito utilizado no campo, inserindo na mesma os exemplares botânicos de sua região (Figura 02(c)).

Vale ressaltar que segundo os discentes, a realização desse trabalho com o papel permitiu a observação do grande potencial que o material possui. A criatividade na retratação dos projetos também foi algo significativo. A construção dos materiais permitiu uma maior interação entre os discentes e desenvolveu o olhar de observadores da natureza.

**Figura 02 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvidos com papel pelos discentes de Ciências Agrárias.**



a



b



c

Fonte: Fonte: Autora, (2016).

Nos grupos cujo o tema era o metal os criaram uma sala de convivência para as dependências do Campus, o material utilizado foi todo retirado de depósitos de ferro velho da comunidade, com destaque para a mesa de centro feita com um disco de serra de uma máquina antiga (Figura 03). O toque final do projeto foi produzido com latinhas de refrigerante, latas e restos de tintas e plantas próprias da comunidade, que foram dispostas na parede da sala de convivência criada como é possível visualizar na Figura 03.

**Figura 03 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvidos com metal pelos discentes de Ciências da Natureza e Matemática**



Fonte: Fonte: Autora, (2016).

No curso com ênfase em CA, o projeto do TC foi baseado em canteiros de hortas, muito comuns nas escolas do campo que os discentes estudaram e que hoje trabalham. Utilizando-se de latas velhas e um carrinho de mão inutilizado na comunidade em que vivem. Os discentes utilizaram da tinta de terra, produzida na disciplina de química do curso, o que ressalta o caráter interdisciplinar proposto para o trabalho do TC da disciplina de botânica.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

**Figura 04 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvidos com metal pelos discentes de Ciências Agrárias.**



Fonte: Fonte: Autora, (2016).

Os discentes afirmaram que o trabalho realizado com o metal foi algo prazeroso, e gerou um olhar diferente sob materiais inutilizados. Segundo eles o projeto aguçou a criatividade e a troca de experiências com membros das comunidades.

O trabalho com borracha, um dos materiais mais conhecidos no que se refere à reciclagem, fez com que os discentes criassem espaços de convivência para o Campus. O projeto de CNM (Figuras 05) baseou-se na utilização dos conhecimentos de agricultura dos discentes, que complementou o olhar botânico trabalhado em sala de aula, o que permitiu um belo resultado e despertou o interesse dos discentes em expandir o que foi apreendido, durante a disciplina, para suas comunidades.

**Figura 05 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvidos com borracha pelos discentes de Ciências da Natureza e Matemática.**



Fonte: Fonte: Autora, (2016).



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

A confecção dos projetos das duas turmas se deu pela criação de espaços de convivência no Campus. Com vasos de plantas e um balanço tudo confeccionado com pneus. Foram retratados por meio de pinturas cenas do cotidiano nas comunidades e foram inseridos exemplares de plantas da região( Figura 06).

**Figura 06 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvidos com borracha pelos discentes de Ciências Agrárias**



Fonte: Fonte: Autora, (2016).

O grupo da CNM responsável pelo projeto sobre plástico fez a construção de seu projeto pela representação de plantas nativas de suas comunidades como palmeiras e flores ao invés de utilizar as plantas naturais. Foram confeccionados ainda jarros de plantas e casas decorativas com a utilização de conchas e o acabamento feito com tinta (Figura 07).

**Figura 07 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvidos com plástico pelos discentes de Ciências da Natureza e Matemática**



Fonte: Fonte: Autora, (2016).



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

O trabalho do grupo da turma de CA foi bem diversificado, o mesmo contou com a construção de luminárias, vasos, bolsas e árvore de natal (Figura 08). O grupo relatou que a aquisição do material foi feita através de campanhas nas suas comunidades e da aquisição de restos de materiais de festas promovidas pelas escolas nas quais as alunas trabalham. O olhar criativo para objetos aparentemente simples como garrafas pets e copos descartáveis despertou o interesse das alunas pela criação de novos projetos em suas comunidades.

**Figura 08 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvidos com plástico pelos discentes de Ciências Agrárias**



Fonte: Fonte: Autora, (2016).

Os trabalhos desenvolvidos com a madeira pelos discentes retrataram cenas do cotidiano dos discentes, como a construção do caminhão servido como transporte escolar dos discentes até as escolas rurais (Figura 09). O desenvolvimento do projeto incitou um novo olhar para restos de madeiras que assim foram transformados em jarros, estantes e hortas verticais (Figura 10). Os discentes relataram que o projeto teve grande relevância, pois resgatou importantes memórias da vivência comunitária.

**Figura 09 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvidos com madeira pelos discentes de Ciências Agrárias**





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Fonte: Fonte: Autora, (2016).

**Figura 10 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvidos com madeira pelos discentes de Ciências da Natureza e Matemática**



Fonte: Fonte: Autora, (2016).

Os projetos que trabalharam com madeira basearam-se na utilização de objetos aparentemente sem uso nas residências dos discentes, como panelas, canecas e bules. Os utensílios passaram a ganhar cor e a inserção dos itens botânicos atribuiu novos usos decorativos aos objetos, como pode ser visto nas Figuras 11 e 12.

**Figura 11 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvidos com utensílios domésticos pelos discentes de Ciências da Natureza e Matemática**



Fonte: Fonte: Autora, (2016).

**Figura 12 - Projeto Botânico-Ambiental desenvolvidos com utensílios domésticos pelos discentes de Ciências Agrárias**



Fonte: Fonte: Autora, (2016).

## CONCLUSÕES

A construção do projeto Botânico e Ambiental pelos discentes do curso de Licenciatura em Educação do campo apresentou excelentes resultados. O projeto possibilitou o aprimoramento dos conhecimentos apreendidos durante a disciplina de botânica, e o desenvolvimento do olhar criativo e de reaproveitamento dos materiais reciclados.

Após o término das exposições, os discentes puderam trocar suas experiências na confecção dos materiais, desde a aquisição dos mesmos na comunidade, até nas ideias de finalização dos projetos. Estes ressaltaram a importância da introdução dos conhecimentos de outras disciplinas, o que enfatizou o caráter interdisciplinar proposto, e afirmaram que o projeto promoveu a união entre os membros de cada grupo.

A introdução de elementos culturais de suas comunidades merece destaque, pois assim realizou-se um resgate da memória das vivências dos discentes, e se proporcionou a valorização da cultura de suas comunidades.

Assim o trabalho proposto foi considerado satisfatório, pois contemplou todos os itens propostos inicialmente e teve uma boa aceitação dos discentes. Os resultados foram excelentes, a proposta de aplicação dos conhecimentos vistos em sala de aula a serem inseridos nas comunidades dos discentes foi alcançada, tornando o momento do TC único e de demasiada relevância para o processo de ensino-aprendizagem na disciplina.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

[1] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo). Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/tv-mec/programa-de-apoio-a-formacao-superior-em-licenciatura-em-educacao-do-campo-procampo>>. Acesso em 04 de agosto de 2016.

[2]UFMA, Universidade Federal do Maranhão. **Projeto Político pedagógico do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias**. Bacabal-MA, 2014. 106p.

[3] UFMA, Universidade Federal do Maranhão. **Projeto Político pedagógico do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza e Matemática**. Bacabal-MA, 2014. 95p.